EZOOGNÓSIA DOS PORCOS DA RAÇA MOURA DA FAZENDA ESCOLA CAPÃO DA ONÇA-ANO 2024/2025

Vinicius Adriano Gorte Pibic/FA, Igor Danilenko; Maria Marta Loddi (Orientador), e-mail: loddi@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Zootecnia

Área: Zootecnia e subárea Produção Animal

Palavras-Chave: *porco crioulo, fenótipo, morfometria.*

Resumo

Foram avaliados os suínos da raça Moura com 90 dias de idade, quanto a características fenotípicas e morfométricas corporais. O sexo dos porcos não influenciou as variáveis morfométricas aos 90 dias de idade, porém ocorreram frequências relativas diferenciadas para as características fenotípicas. O plantel dos animais encontra-se dentro do padrão racial, necessitando constante seleção para as características.

Introdução

As raças nativas de suínos no Brasil, têm origem de diferentes animais trazidas da Europa e Asia durante o período colonial. Com o tempo, esses animais passaram por seleção natural, resultando nas raças suínas brasileiras, sendo fonte de alimento e banha no país até o início do século XX.

Materiais e Métodos

Foram utilizados porcos da raça Moura com 90 dias de idade, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As avaliações morfométricas e fenotípicas visuais foram realizadas segundo Julliato (2016). Após um banco de dados sistematizado em Microsoft Excel® 2017 procedeu-se as frequências de cada variável fenotípicas em relação do total amostrado e teste de t, com 5% de significância e por meio do procedimento General Linear Model (GLM) do programa estatístico Minitab®18, para as características morfométricas.

Resultados e Discussão

As análises morfométricas de: comprimentos de cabeça focinho, orelha, paleta, corpo, garupa pernil, largura de cabeça, focinho, orelha, garupa, distancias inter-orbital e interisquiatica, profundidade de focinho, altura da cernelha, garupa, inserção da cauda, perímetro torácico, abdominal e canela, não diferiram (P>0,05) entre machos e fêmeas. Foram verificas diferentes porcentagens das frequências relativas nas características dos porcos Moura quando comparado o sexo dos suínos (Tabela 1).

Tabela 1. Características fenotípicas de suínos Moura machos e fêmeas aos 90 dias de idade.

Variáveis fenotípicas	Classificação	Frequência relativa (%)		
		machos (n=43)	fêmeas (n=42)	total (n=85)
Perfil cefalico	subconcavilineo	30,4	71,4	50,9
	retilineo	69,6	28,6	49,1
Tipos de orelha	Ibérica	78,3	85,7	82
	celtica	8,7	4,8	6,75
	asiatica	13	9,5	11,25
Tamanho de orelha	grande	52,2	19	35,6
	média	39,1	81	60,05
	pequena	8,7	0	4,35
Estrela na testa	Sim	17,4	9,5	13,45
	Não	82,6	90,5	86,55
lagrima	Sim	21,7	19	20,35
	Não	78,3	81	79,65
Manchas	sim	82,6	85,7	84,15
	não	17,4	14,3	15,85
Papada	Escura	56,5	57,1	56,8
	manchada	43,5	28,6	36,06
	clara	0	14,3	7,14
Linha dorso lombar	Arqueada	100	95,2	97,6
	reta		4,8	2,4

Conclusão ou Conclusões

O sexo dos porcos não influenciou as variáveis morfométricas analisadas aos 90 dias de idade, porém ocorreram frequências relativas diferenciadas para as características fenotípicas. O plantel dos animais encontra-se dentro do padrão racial, necessitando constante seleção para as características verificadas.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária e UEPG por concederem a bolsa e a minha orientadora, pela oportunidade de realizar a pesquisa.

JULLIATO, R. P. M. M. Caracterização Fenotípica de Suínos Remanescentes da Raça Moura. 2016. 81 f. Dissertação (Mestrado) – UFPR/SCA. Curitiba. 2016.